

Informação aos acionistas

CS Investment Funds 2

Sociedade de Investimento de Capital Variável ao abrigo da lei do Luxemburgo

5, rue Jean Monnet,
L-2180 Luxemburgo
Inscrita na C.R.C. de Luxemburgo B 124019

(de ora em diante designada de a «**Sociedade**»)

I. Vimos por este meio informar os acionistas da Sociedade de que o conselho de administração da Sociedade (o «**Conselho de Administração**») decidiu alterar o Capítulo 2 «CS Investment Funds 2 – Resumo das Classes de Ações», em particular as notas de rodapé (5) e (13), relativamente à definição da classe de ações D, do seguinte modo:

	Redação anterior	Nova redação
Nota de rodapé (5)	As ações de classe DA, DAH, DAHP, DB, DBH e DBPH estão sujeitas a uma comissão de serviço de gestão geral anual, a pagar pela Sociedade à Sociedade Gestora, que cobre todas as taxas e despesas, conforme descrito no Capítulo 9, «Despesas e Taxas», de, pelo menos, 0,03% e, no máximo, de 0,25%, sendo que, em determinados casos, podem ser cobradas, adicionalmente, as comissões de transação e as comissões dos correspondentes do Banco Depositário. Serão cobradas comissões adicionais diretamente ao investidor, nas condições do acordo específico celebrado entre este e a entidade competente do Credit Suisse Group AG.	As Ações de classe DA, DAP , DAH, DAHP , DB, DBH e, DBHP e DBPH não estão sujeitas a uma comissão de gestão, mas apenas a uma comissão de serviço de gestão, a pagar pela Sociedade à Sociedade Gestora, que cobre todas as taxas e despesas, conforme descrito no Capítulo 9, «Despesas e Taxas», de, pelo menos, 0,03% e, no máximo, de 0,25% 0,35% , sendo que, em determinados casos, podem ser cobradas, adicionalmente, as comissões de transação e as comissões dos correspondentes do Banco Depositário. Serão cobradas comissões adicionais diretamente ao investidor, nas condições do acordo específico celebrado entre este e a entidade competente do Credit Suisse Group AG.
Nota de rodapé (13)	As ações de classe DAP, DAHP, DBP e DBHP estão sujeitas a uma comissão de serviço de gestão geral anual, a pagar pela Sociedade à Sociedade Gestora, que cobre todas as taxas e despesas, conforme descrito no Capítulo 9, «Despesas e Taxas», de, pelo menos, 0,03% e, no máximo, de 0,25% e a uma comissão de desempenho, a pagar à Sociedade Gestora.	As Ações de classe DAP, DAHP, DBP e DBHP não estão sujeitas a uma comissão de gestão, mas apenas a uma comissão de serviço de gestão, a pagar pela Sociedade à Sociedade Gestora, que cobre todas as taxas e despesas, conforme descrito no Capítulo 9, «Despesas e Taxas», de, pelo menos, 0,03% e, no máximo, de 0,25% 0,35% e uma comissão de desempenho, a pagar à Sociedade Gestora, se aplicável. Serão cobradas comissões adicionais diretamente ao investidor, nas condições do acordo específico celebrado entre este e a entidade competente do Credit Suisse Group AG.

Vimos igualmente por este meio informar os acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu refletir esta alteração no Capítulo 5, «Investimento na CS Investment Funds 2», na secção «Classes de Ações dedicadas a um tipo específico de Investidores».

II. Vimos igualmente por este meio informar os acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 9 «Despesas e Taxas», com o objetivo de alterar a linha m) da lista de despesas que a Sociedade suportará, da seguinte forma:

Redação anterior	Nova redação
<p>O custo pela preparação, pelo depósito e pela publicação dos Estatutos e de outros documentos relativos à Sociedade, incluindo notificações de registo, Documentos de Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, prospets ou memorandos para todas as autoridades governamentais e bolsas de valores (incluindo associações de corretores de títulos locais) que são necessários e estão associados à Sociedade ou à oferta de Ações; o custo pela impressão e distribuição de relatórios anuais e semestrais para os Acionistas em todos os idiomas necessários, além do custo pela impressão e distribuição de todos os outros relatórios e documentos que são exigidos pela legislação ou pelos regulamentos relevantes das autoridades acima mencionadas; o custo pela contabilidade e pelo cálculo do valor líquido dos ativos, que não poderá exceder 0,10% por ano; o custo pelas publicações destinadas aos Acionistas, incluindo a publicação de preços para os Acionistas, os honorários e custos de auditores e consultores jurídicos da Sociedade, bem como todas as outras despesas diretamente incorridas relacionadas com a oferta e venda de Ações, incluindo o custo pela impressão de cópias dos documentos ou relatórios acima mencionados que forem utilizados para a comercialização das Ações da Sociedade. Poderá também ser cobrado o custo pela publicidade.</p>	<p>O custo pela preparação, pelo depósito e pela publicação dos Estatutos e de outros documentos relativos à Sociedade, incluindo notificações de registo, Documentos de Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, prospets ou memorandos para todas as autoridades governamentais e bolsas de valores (incluindo associações de corretores de títulos locais) que são necessários e estão associados à Sociedade ou à oferta de Ações; o custo pela impressão e distribuição de relatórios anuais e semestrais para os Acionistas em todos os idiomas necessários, além do custo pela impressão e distribuição de todos os outros relatórios e documentos que são exigidos pela legislação ou pelos regulamentos relevantes das autoridades acima mencionadas; a remuneração dos membros do Conselho de Administração e das respetivas despesas próprias e de deslocação razoáveis e documentadas, a cobertura de seguro (incluindo seguro para o diretor/gestor); o custo pela contabilidade e pelo cálculo do valor líquido dos ativos, que não poderá exceder 0,10% por ano; o custo pelas publicações destinadas aos Acionistas, incluindo a publicação de preços para os Acionistas, os honorários e custos de auditores e consultores jurídicos da Sociedade, bem como todas as outras despesas diretamente incorridas relacionadas com a oferta e venda de Ações, incluindo o custo pela impressão de cópias dos documentos ou relatórios acima mencionados que forem utilizados para a comercialização das Ações da Sociedade. Poderá também ser cobrado o custo pela publicidade.</p>

III. Vimos igualmente por este meio informar os acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 22, «Partes Principais», de modo a alterar a composição do Conselho de Administração para refletir a nomeação por cooptação de Freddy Brausch como administrador independente a 1 de outubro de 2020, em substituição de Rudolf Kömen.

IV. Vimos igualmente por este meio informar os acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu alterar o nome de alguns dos subfundos da Sociedade, tal como indicado na tabela abaixo. A alteração do nome não terá qualquer impacto no objetivo e política de investimento do Credit Suisse (Lux) Global Balanced Convertible Bond Fund, que permanecerão inalterados. No entanto, as secções de objetivo e política de investimento do Credit Suisse (Lux) Small & Mid Cap Europe Equity Fund e do Credit Suisse (Lux) Eurozone Active Opportunities Equity Fund foram alteradas no seguimento da respetiva alteração de nomes, tal como adiante descrito em maior detalhe neste aviso.

Nomes anteriores dos subfundos	Novos nomes dos subfundos
Credit Suisse (Lux) Small & Mid Cap Europe Equity Fund	Credit Suisse (Lux) European Entrepreneur Equity Fund
Credit Suisse (Lux) Eurozone Active Opportunities Equity Fund	Credit Suisse (Lux) Eurozone Quality Growth Equity Fund
Credit Suisse (Lux) Global Balanced Convertible Bond Fund	Credit Suisse Investment Partners (Lux) Global Balanced Convertible Bond Fund

V. Vimos igualmente por este meio informar os acionistas do Credit Suisse (Lux) Small & Mid Cap Europe Equity Fund (para os efeitos da presente secção, o «Subfundo») de que o Conselho de Administração decidiu reposicionar o Subfundo. No contexto do reposicionamento supramencionado, foram efetuadas as seguintes alterações à secção especial do Subfundo.

1. Alteração ao Nome do Subfundo

Tal como indicado no ponto III do presente aviso aos acionistas, o Conselho de Administração decidiu alterar o nome do subfundo da seguinte forma:

Nome anterior do Subfundo	Novo nome do Subfundo
Credit Suisse (Lux) Small & Mid Cap Europe Equity Fund	Credit Suisse (Lux) European Entrepreneur Equity Fund

2. Alteração ao Objetivo de Investimento e aos Princípios de Investimento do Subfundo

Objetivo de Investimento anterior	Novo Objetivo de Investimento
<p>O objetivo do Subfundo é alcançar o retorno mais elevado possível em Euros (Moeda de Referência), tendo em devida conta o princípio de diversificação do risco, a segurança do capital investido e a liquidez dos ativos. Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Europe Small Cap (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>O objetivo do Subfundo é alcançar o retorno mais elevado possível em Euros (Moeda de Referência), tendo em devida conta o princípio de diversificação do risco, a segurança do capital investido e a liquidez dos ativos. Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Europe Small Cap (NR) EMU (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>
Princípios de Investimento anteriores	Novos Princípios de Investimento
<p>Pelo menos dois terços dos ativos líquidos do Subfundo são investidos em ações e outros títulos de capital e direitos (recibos de depósito de ações [American depository receipts - ADR], certificados de depósito globais, certificados de participação nos lucros, certificados de participação, certificados de direitos a dividendos, etc.) de pequenas e médias empresas europeias. A região da Europa inclui todos os países da UE e da EFTA, assim como o Reino Unido. Pequenas e médias empresas são definidas como todas as empresas que não estejam incluídas no índice EURO STOXX 50. Para fins de cobertura e no interesse de uma gestão eficiente da carteira, assim como para a implementação da estratégia de investimento, os investimentos supracitados também podem ser realizados através de derivados, desde que sejam cumpridos os limites definidos no Capítulo 6 «Restrições ao Investimento». Os derivados podem ser associados a pacotes de títulos ou índices e serão escolhidos de acordo com o Artigo 9 do Decreto Grão-Ducal de 8 de fevereiro de 2008. O Subfundo pode investir até um terço dos seus ativos líquidos em ações e títulos de capital de empresas que não cumpram os requisitos acima, numerário, depósitos à ordem e a prazo, instrumentos do mercado monetário e títulos de rendimento fixo que podem incluir, sem</p>	<p>Pelo menos dois terços dos ativos líquidos do Subfundo são investidos em ações e outros títulos de capital e direitos (recibos de depósito de ações [American depository receipts - ADR], certificados de depósito globais, certificados de participação nos lucros, certificados de participação, certificados de direitos a dividendos, etc.) emitidos por empresas direta ou indiretamente detidas, controladas e/geridas por empreendedores e/ou famílias representados no capital dos acionistas com, pelo menos, 10% dos direitos de voto de pequenas e médias empresas europeias. e A que tenham a sua sede social ou realizem a maioria da sua atividade económica em países da União Monetária Europeia. A região da Europa inclui todos os países da UE e da EFTA, assim como o Reino Unido. Pequenas e médias empresas são definidas como todas as empresas que não estejam incluídas no índice EURO STOXX 50. Para fins de cobertura e no interesse de uma gestão eficiente da carteira, assim como para a implementação da estratégia de investimento, os investimentos supracitados também podem ser realizados através de derivados, desde que sejam cumpridos os limites definidos no Capítulo 6 «Restrições ao Investimento». Os derivados podem ser associados a pacotes de títulos ou índices e serão escolhidos de acordo com o Artigo 9 do Decreto Grão-Ducal de 8 de fevereiro de 2008.</p>

<p>limitação, obrigações, notas e títulos semelhantes com taxa de juro fixa e variável, títulos a desconto emitidos por emissores públicos, privados e semiprivados a nível mundial (incluindo mercados emergentes).</p> <p>Em conformidade com os princípios de investimento definidos acima, o Subfundo pode investir até 10% dos seus ativos líquidos em produtos estruturados (certificados, notas) de ações, títulos de capital, pacotes de ações e índices de ações que sejam suficientemente líquidos e sejam emitidos por bancos de primeira categoria (ou por emissores que ofereçam aos investidores uma proteção comparável com a fornecida por bancos de primeira categoria). Estes produtos estruturados podem ser qualificados como valores mobiliários nos termos do Artigo 41 da Lei de 17 de dezembro de 2010. Além disso, estes produtos estruturados têm de ser avaliados de forma regular e transparente com base em fontes independentes. Os produtos estruturados não podem envolver qualquer efeito de alavancagem. Para além de cumprir os regulamentos relativos a diversificação de riscos, os pacotes de ações e índices de ações têm de ser suficientemente diversificados.</p> <p>Adicionalmente, para cobrir riscos cambiais e para ajustar os seus ativos para uma ou mais divisas diferentes, o Subfundo pode realizar transações cambiais a prazo e outros derivados cambiais, de acordo com a secção 3 do Capítulo 6 «Restrições ao Investimento».</p> <p>O Subfundo irá investir mais de 50% do valor dos seus ativos totais em Instrumentos com Características de Capital.</p> <p>Conforme definido no Capítulo 4 «Política de Investimento», o Gestor de Investimento considera a sustentabilidade da sua abordagem de investimento, tendo em conta os fatores ESG e os riscos de sustentabilidade relacionados, no processo de tomada de decisões de investimento, além de considerações de risco e retorno.</p>	<p>O Subfundo pode investir até um terço dos seus ativos líquidos em ações e títulos de capital de empresas que não cumpram os requisitos acima, numerário, depósitos à ordem e a prazo, instrumentos do mercado monetário e títulos de rendimento fixo que podem incluir, sem limitação, obrigações, notas e títulos semelhantes com taxa de juro fixa e variável, títulos a desconto emitidos por emissores públicos, privados e semiprivados a nível mundial (incluindo mercados emergentes).</p> <p>Em conformidade com os princípios de investimento definidos acima, o Subfundo pode investir até 10% dos seus ativos líquidos em produtos estruturados (certificados, notas) de ações, títulos de capital, pacotes de ações e índices de ações que sejam suficientemente líquidos e sejam emitidos por bancos de primeira categoria (ou por emissores que ofereçam aos investidores uma proteção comparável com a fornecida por bancos de primeira categoria). Estes produtos estruturados podem ser qualificados como valores mobiliários nos termos do Artigo 41 da Lei de 17 de dezembro de 2010. Além disso, estes produtos estruturados têm de ser avaliados de forma regular e transparente com base em fontes independentes. Os produtos estruturados não podem envolver qualquer efeito de alavancagem. Para além de cumprir os regulamentos relativos a diversificação de riscos, os pacotes de ações e índices de ações têm de ser suficientemente diversificados.</p> <p>Adicionalmente, para cobrir riscos cambiais e para ajustar os seus ativos para uma ou mais divisas diferentes, o Subfundo pode realizar transações cambiais a prazo e outros derivados cambiais, de acordo com a secção 3 do Capítulo 6 «Restrições ao Investimento».</p> <p>O Subfundo irá investir mais de 50% do valor dos seus ativos totais em Instrumentos com Características de Capital.</p> <p>Conforme definido no Capítulo 4 «Política de Investimento», o Gestor de Investimento considera a sustentabilidade da sua abordagem de investimento, tendo em conta os fatores ESG e os riscos de sustentabilidade relacionados, no processo de tomada de decisões de investimento, além de considerações de risco e retorno.</p>
---	---

3. Alteração ao Perfil do Investidor

Anterior perfil do investidor	Novo perfil do investidor
<p>O Subfundo é adequado para investidores com uma elevada tolerância ao risco e uma visão a longo prazo que pretendam investir numa carteira amplamente diversificada de empresas.</p>	<p>O Subfundo é adequado para investidores com uma elevada tolerância ao risco e uma visão a longo prazo que pretendam investir numa carteira amplamente diversificada de empresas dominadas por famílias e/ou empreendedores europeias de pequena e média capitalização.</p>

4. Inclusão de uma Comissão de Desempenho

A. Comissão de desempenho

O Conselho de Administração decidiu introduzir novas classes de ações com Comissão de Desempenho e, por conseguinte, introduziu, na secção especial do Subfundo, a seguinte redação:

A Sociedade Gestora tem direito a uma Comissão de Desempenho para o Subfundo, que é calculada com base no valor líquido dos ativos não oscilante antes do acréscimo da comissão de desempenho para o Dia de Avaliação pertinente da Classe de Ações em questão.

A Comissão de Desempenho deverá ser paga para cada período de referência («Período de Referência»). Salvo acordo em contrário entre as partes, o Período de Referência inicial terá início com o lançamento do Subfundo ou da Classe de Ações relevante, conforme o caso, e termina a 30 de novembro de cada ano.

O cálculo da Comissão de Desempenho e da provisão necessária terá lugar com cada cálculo do Valor Líquido dos Ativos. A Comissão de Desempenho será paga anual e postecipadamente no prazo de um mês findo o correspondente Período de Referência e, se as Ações forem resgatadas durante o Período de Referência, o montante da Comissão de Desempenho incluído no Valor Líquido dos Ativos por Ação será devido e vencido (ou seja, cristaliza) para essas Ações resgatadas no momento do resgate, no caso em que o desempenho do valor líquido dos ativos não oscilante por Classe de Ações durante o Período de Referência ultrapasse o desempenho do indicador de referência relevante para o Subfundo/a Classe de Ações em questão no mesmo Período de Referência.

O cálculo da comissão de desempenho, juntamente com a provisão necessária, ocorre com cada cálculo do Valor Líquido dos Ativos. No entanto, a Comissão de Desempenho é apenas cristalizada no final do Período de Referência e se as Ações forem resgatadas durante o Período de Referência. Caso este montante seja negativo, o montante negativo transitará para o Período de Referência seguinte (metodologia do high water mark relativo).

Se, na Data de Cálculo, o desempenho do valor líquido dos ativos não oscilante de uma Classe de Ações for superior ao desempenho do indicador de referência, será deduzida uma Comissão de Desempenho de 15% para todas as Classes de Ações (ver Capítulo 2, «Resumo das Classes de Ações») sobre a diferença entre o desempenho do valor líquido dos ativos não oscilante da Classe de Ações relevante e o desempenho do valor do indicador de referência (ou seja, o valor relativo) durante o Período de Referência. A Comissão de Desempenho é calculada com base nas Ações da Classe de Ações relevante atualmente em circulação.

Para que não subsistam dúvidas, a Comissão de Desempenho será paga pelo Subfundo na data de pagamento também no caso de desempenho absoluto negativo por parte do Subfundo, desde que o Subfundo tenha excedido o indicador de referência desde a data de pagamento da comissão de desempenho anterior.

O indicador de referência do Subfundo é o MSCI EMU (NR), que é fornecido pela MSCI Limited, um administrador de indicadores de referência autorizado incluído no registo de administradores e indicadores de referência estabelecido e mantido pela AEVMM nos termos do artigo 36 do Regulamento relativo aos Indicadores de Referência. O indicador de referência será utilizado para classes de ações em EUR como referência para calcular o desempenho superior. Para as classes de ações cobertas, será utilizada a versão coberta correspondente do indicador de referência na moeda relevante para o cálculo do desempenho superior.

Se não for devida nenhuma Comissão de Desempenho durante um período de três anos, o high water mark relativo será repostado nesse dia com base no cálculo do VLA seguinte para o VLA não oscilante do período de três anos («condições de transferência»).

É devida uma Comissão de Desempenho quando se aplicarem as seguintes condições:

$$(VLA \text{ por Ação}) t - (\text{Valor do Índice HR}) t > 0$$

Se esta condição existir, aplica-se o que se segue:

$$0,15 [(VLA t - (\text{Valor do Índice HR}) t] \times \text{número de Ações } t$$

em que:

VLA t = Valor Líquido dos Ativos não oscilante atual antes da provisão para Comissão de Desempenho

HR = Taxa mínima («Hurdle Rate»)

t = Data de Cálculo atual

Valor do Índice HR = valor do indicador de referência

B. Alteração do nome e da estrutura de comissões de algumas classes de ações do Subfundo

O Conselho de Administração também decidiu alterar o nome e a estrutura de comissões das seguintes classes de ações (para efeitos do presente ponto B., as «**Classes de Ações**») do Subfundo, conforme detalhado na tabela abaixo. Em consequência dessas alterações de nomes, as novas Classes de Ações estarão sujeitas a uma comissão de desempenho calculada conforme indicado no ponto III. 4. A. acima.

Nomes anteriores das classes de ações Novos nomes das classes de ações

DB EUR	ISIN LU2066958112	DBP EUR	ISIN LU2066958112
EB EUR	ISIN LU2066957908	EBP EUR	ISIN LU2066957908
IB EUR	ISIN LU2066958203	IBP EUR	ISIN LU2066958203
UB EUR	ISIN LU2066958039	UBP EUR	ISIN LU2066958039

Além disso, o Conselho de Administração também decidiu, relativamente às Classes de Ações EB EUR e IB EUR acima referidas, diminuir as suas comissões de gestão máximas por ano dos 0,90% anteriormente aplicáveis para uma nova percentagem de 0,70%, e com respeito à Classe de Ações UB EUR, diminuir

as suas comissões de gestão máximas por ano dos 1,50% anteriormente aplicáveis para uma nova percentagem de 1,20%.

VI. Vimos igualmente por este meio informar os acionistas do Credit Suisse (Lux) Eurozone Active Opportunities Equity Fund (cujo nome será alterado para Credit Suisse (Lux) Eurozone Quality Growth Equity Fund) (para efeitos da presente secção, o «**Subfundo**»), que o Conselho de Administração decidiu alterar a lista de subfundos para os quais o gestor de investimento deverá considerar determinados fatores ambientais, sociais e de governança («**ESG**») ao tomar uma decisão de investimento, adicionando o Subfundo que está agora também a ser gerido, tendo em conta alguns fatores ESG do Capítulo 4 «Política de Investimento» do prospeto da Sociedade (o «**Prospeto**»).

O Conselho de Administração decidiu igualmente alterar a secção especial do Subfundo no Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto de forma a incluir referência expressa na secção «Princípios de Investimento», declarando que a gestão do Subfundo está a ser efetuada tendo em conta certos fatores ESG.

Vimos igualmente informar os acionistas do Subfundo de que o Conselho de Administração decidiu alterar a secção especial do Subfundo no Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto e a secção «Princípios de Investimento» para refletir a seguinte alteração relativamente ao indicador de referência do Subfundo:

Indicador de Referência anterior do Subfundo	Novo Indicador de Referência do Subfundo
MSCI EMU (NR)	MSCI EMU ESG Leaders (NR)

VII. Vimos igualmente informar os acionistas do Credit Suisse (Lux) Global Balanced Convertible Bond Fund, cujo nome será alterado para Credit Suisse Investment Partners (Lux) Global Balanced Convertible Bond Fund (para efeitos desta secção, o «**Subfundo**») de que o Conselho de Administração decidiu alterar a secção especial do Subfundo, e em particular as secções «Objetivos de Investimento», para refletir que o nome do indicador de referência foi alterado, no seguimento do encerramento da transação de parceria estratégica entre a Thomson Reuters e a sociedade de capitais de investimento Blackstone Group, da seguinte forma:

Nome anterior do Indicador de Referência do Subfundo	Novo nome do Indicador de Referência do Subfundo
Thomson Reuters Global Convertible Bond Focus (TR)	Refinitiv Thomson Reuters Global Convertible Bond Focus (TR)

VIII. Vimos igualmente informar os acionistas do Credit Suisse (Lux) Digital Health Equity Fund de que o Conselho de Administração decidiu, relativamente às Classes de Ações X1B USD, X1BH CHF e X1BH EUR, diminuir as suas comissões de gestão máximas por ano dos 1,92% anteriormente aplicáveis para uma nova percentagem de 0,90%.

IX. Vimos igualmente informar os acionistas dos seguintes subfundos (para efeitos do presente ponto, os «**Subfundos**») de que o Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto de forma a modificar a nova redação na secção «Objetivo de Investimento» dos Subfundos para estar em conformidade com as Perguntas e Respostas da AEVMM relativamente a Indicadores de Referência, do seguinte modo:

Credit Suisse (Lux) Asia Pacific Income Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI AC Asia Pacific ex Japan (NR) (12/16). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas.	Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI AC Asia Pacific ex Japan (NR) (12/16). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. O indicador de referência foi selecionado porque é representativo do universo de investimento do Subfundo e, por conseguinte, é um comparador de desempenho adequado. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente poderão não ser, na sua maioria, necessariamente componentes de e ou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O

Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.	Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do Indicador de Referência e para investir em grande medida em analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.
---	--

Credit Suisse (Lux) Commodity Allocation Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência Bloomberg Commodity Index (TR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. A maior parte das exposições do Subfundo basear-se-á e terá coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para ponderar acerca de determinados componentes do Indicador de Referência e poderá investir em setores que não estão incluídos no indicador de referência, de modo a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.	Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência Bloomberg Commodity Index (TR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. A maior parte das exposições do Subfundo não se baseará necessariamente ou-e terá coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de Referência e poderá investir em setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.

Credit Suisse (Lux) Copernicus Italy Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao do retorno do indicador de referência MSCI Italy 10/40 (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e têm coeficientes semelhantes ao indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência, embora de forma limitada.	Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao do retorno do indicador de referência MSCI Italy 10/40 (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho . Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de ou e terão coeficientes semelhantes resultantes do ao indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará até certa medida o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e, em menor medida , podrá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente possa apresentar um desempenho que se desvie do indicador de referência, embora de forma limitada.

Credit Suisse (Lux) Digital Health Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto	Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e

<p>ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho. Na sua maioria, os títulos de capital do Subfundo não serão necessariamente componentes de e-ou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>
--	---

Credit Suisse (Lux) Edutainment Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do Indicador de Referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>

Credit Suisse (Lux) Environmental Impact Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do Indicador de Referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>

Credit Suisse (Lux) European Dividend Plus Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Europe (NR) em EUR. O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Europe (NR) em EUR. O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. O indicador de referência foi selecionado porque é representativo do universo de investimento do Subfundo e, por conseguinte, é um comparador de desempenho adequado. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de e ou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>

Credit Suisse (Lux) Eurozone Active Opportunities Equity Fund (cujo nome será alterado para Credit Suisse (Lux) Eurozone Quality Growth Equity Fund)

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI EMU (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI EMU ESG Leaders (NR) MSCI EMU (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência foi selecionado porque é representativo do universo de investimento do Subfundo e, por conseguinte, é um comparador de desempenho adequado. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente poderão não ser, na sua maioria, necessariamente componentes de e ou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para investir em grande medida para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>

Credit Suisse (Lux) Global Balanced Convertible Bond Fund (cujo nome será alterado para Credit Suisse Investment Partners (Lux) Global Balanced Convertible Bond Fund)

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência Thomson Reuters Global Convertible Bond Focus (TR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. A exposição a obrigações da maioria dos Subfundos basear-se-á e terá coeficientes</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência Thomson Reuters Refinitiv Global Convertible Bond Focus (TR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Indicador de Referência foi selecionado porque é representativo do universo de investimento do</p>

<p>resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para ponderar acerca de determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em obrigações que não estão incluídas no indicador de referência, de modo a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>Subfundo e, por conseguinte, é um comparador de desempenho adequado. A exposição a obrigações da maioria do Subfundo não será necessariamente a componentes de basear-se á eou terá coeficientes resultantes dos indicadores de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para investir em grande medida em analisar determinados componentes do indicador de referência e podará investir em obrigações que não estão incluídas no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>
---	--

Credit Suisse (Lux) Global Dividend Plus Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. O indicador de referência foi selecionado porque é representativo do universo de investimento do Subfundo e, por conseguinte, é um comparador de desempenho adequado. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e podará investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial</p>

Credit Suisse (Lux) Global Value Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. O indicador de referência foi selecionado porque é representativo do universo de investimento do Subfundo e, por conseguinte, é um comparador de desempenho adequado. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e podará investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte,</p>

	que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.
--	---

Credit Suisse (Lux) Infrastructure Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.	Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. O indicador de referência foi selecionado porque é representativo do universo de investimento do Subfundo e, por conseguinte, é um comparador de desempenho adequado. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.

Credit Suisse (Lux) Japan Value Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Japan (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.	Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Japan (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. O indicador de referência foi selecionado porque é representativo do universo de investimento do Subfundo e, por conseguinte, é um comparador de desempenho adequado. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.

Credit Suisse (Lux) Robotics Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do	Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do

<p>indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do indicador de referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>
--	---

Credit Suisse (Lux) Security Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho. Os títulos de capital do Subfundo não serão, na sua maioria, necessariamente componentes de eou com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para se desviar significativamente dos coeficientes de determinados componentes do Indicador de Referência e para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>

Credit Suisse (Lux) Small and Mid Cap Germany Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do MDAX (NR) Index. O Subfundo é gerido de forma ativa. O Indicador de Referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e têm coeficientes semelhantes ao indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência, embora de forma limitada.</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do MDAX (NR) Index. O Subfundo é gerido de forma ativa. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de eou com coeficientes semelhantes ao resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará até certa medida o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e podrá em menor medida, investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente possa apresentar um desempenho que se desvie do indicador de referência, embora de forma limitada.</p>

Credit Suisse (Lux) Small Cap Switzerland Equity Fund

Redação anterior do Indicador de Referência	Nova redação do Indicador de Referência
<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência ZKB Swiss Small Cap Index. O Subfundo é gerido de</p>	<p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência ZKB Swiss Small Cap Index. O Subfundo é gerido de</p>

<p>forma ativa. O Indicador de Referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e têm coeficientes semelhantes ao indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência, embora de forma limitada.</p>	<p>forma ativa. O Indicador de Referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco e/ou para efeitos de avaliação da Comissão de Desempenho. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de eou com coeficientes semelhantes ao resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará até certa medida o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e podrá em menor medida, investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente possa apresentar um desempenho que se desvie do indicador de referência, embora de forma limitada.</p>
---	--

X. Vimos igualmente por este meio informar os acionistas do Credit Suisse (Lux) European Dividend Plus Equity Fund (para efeitos da presente secção, o «**Subfundo**») de que o Conselho de Administração decidiu alterar a secção especial do Subfundo, e em particular as secções «Princípios de Investimento», para indicar que, devido à saída iminente do Reino Unido da União Europeia («Brexit»), o Subfundo deixará de ser elegível para o plano francês de património pessoal («*plan d'épargne en actions*» ou «PEA»).

XI. Por fim, vimos por este meio informar os acionistas do Credit Suisse (Lux) Global Property Total Return Equity Fund (para efeitos da presente secção, o «**Subfundo**»), mais especificamente das classes de ações BH e DAPH, de que o Conselho de Administração decidiu que todas as classes cobertas do Subfundo serão cobertas pela carteira. Para este efeito, a convenção de nomenclatura das Classes de Ações é alterada, substituindo o «PH», que significa «portfolio hedged» (coberta pela carteira) apenas por «H», que significa «hedged» (coberta) em todas as classes. Além disso, o Capítulo 5, «Investimento na CS Investment Funds 2», secção i. «Informações Gerais sobre as Ações» do Prospeto, bem como a secção especial do Subfundo do Capítulo 23 do Prospeto, foram alterados de modo a refletir esta alteração.

Os Acionistas que não concordarem com as alterações acima indicadas podem resgatar as suas ações sem encargos até 13 de janeiro de 2021, antes da hora limite relevante. As presentes alterações entram em vigor a 14 de janeiro de 2021.

Os acionistas devem ter em conta que, assim que as alterações supra entrarem em vigor, o novo prospeto da Sociedade, o Documento de Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (KIID), os últimos relatórios anuais e semestrais, bem como os estatutos, poderão ser obtidos na sede social da Sociedade de acordo com as disposições do prospeto.

Estes documentos também estão disponíveis em **credit-suisse.com**.

Luxemburgo, 11 de dezembro de 2020

O Conselho de Administração